

Ato na MBB em apoio aos companheiros de Juiz de Fora



Assembleia foi realizada dentro da fábrica em São Bernardo

Metalúrgicos na Mercedes-Benz em São Bernardo e Juiz de Fora realizaram na última segunda-feira um ato conjunto no interior da fábrica no ABC, em defesa da reabertura das negociações salariais dos companheiros em Minas.

A iniciativa deu resultado, pois logo após a manifestação a montadora chamou o

sindicato mineiro para retomar as conversas que estavam suspensas, apesar de a data-base ter expirado em 1º de setembro.

O ato foi simultâneo a outro mantido em Juiz de Fora, também para reabrir as negociações, porque a maioria dos companheiros na fábrica de Minas está trabalhando aqui, além de

a Mercedes-Benz ser a maior empresa da metalúrgica na base deles.

“Foi a melhor forma que encontramos para mostrar nossa solidariedade à mobilização dos companheiros na mesma empresa em busca de salários e condições de trabalho dignas”, afirmou Ângelo Máximo Pinho, o Max, do CSE na Mercedes em São Bernardo.

Confira seus direitos



Certidão negativa de débitos trabalhistas

Dia 4 de janeiro, entra em vigor uma lei que exigirá a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas das empresas que desejarem participar de licitações e programas de benefícios, incentivos fiscais ou de crédito na administração pública.

O documento, que comprovará a inexistência de dívidas perante a Justiça do Trabalho, será expedido gratuitamente pela própria Justiça do Trabalho por meio eletrônico, valerá por 180 dias e vai fiscalizar todos os estabelecimentos da empresa, suas agências e filiais.

Esta certidão também será requisitada para os casos de assinatura ou renovação de contratos com o Poder Público, alienação ou oneração de bem imóvel, registro ou arquivamento de ato relativo à baixa de firma individual, redução de capital social, cisão total ou parcial, transformação ou extinção de entidade comercial ou civil e transferência de cotas de sociedades de responsabilidade limitada.

Ao mesmo tempo existirá um Banco Nacional de Devedores Trabalhistas, onde serão atualizados os dados para identificar pessoas e empresas, do setor público e privado, inadimplentes na Justiça do Trabalho.

A nova lei será útil ao trabalhador que ganhou seu processo judicialmente, mas não consegue receber o dinheiro. Quando ela entrar em vigor, a empresa não poderá participar de negócios com o Poder Público sem pagar o companheiro e perderá dinheiro. E nenhum patrão quer isso.



Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento jurídico

Agenda



Baile da AMA-ABC será neste sábado

Com animação da Banda Alto Astral, a Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) realiza mais um baile este sábado, na Sede do Sindicato, das 18h30 às 23h30. Ingressos e mesas a R\$ 8,00 cada. Informações 4127-2588.

Federal Mogul - Com palestras sobre saúde do trabalhador, cidadania e questão da mulher, o Sindicato participa amanhã e sexta-feira, a convite dos trabalhadores, da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) na Federal Mogul.

Hoje na TVT



19h



19h30*

Quer investir o seu dinheiro e não sabe como? O Bom Para Todos mostra como o trabalhador pode fazer bons investimentos financeiros.

Acesse: tvt.org.br

*Programação sujeita à alteração

Tribuna esportiva



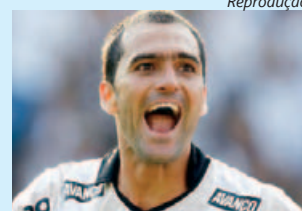
Fora da disputa pelo título do **Brasileirão**, o **Santos** é decisivo na briga dos outros times. Se ganhar hoje, do **Botafogo**, na Vila, pode deixar o caminho mais tranquilo para **Corinthians** e **Vasco**.



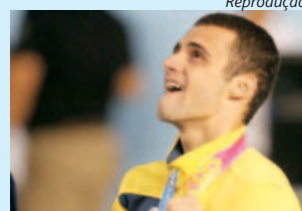
Juvenal Juvêncio (foto), presidente do **São Paulo**, acha que demorou para demitir o técnico **Adilson Batista** e criticou o desempenho de **Rivaldo** no time. “Ele não é mais aquele jogador”, disse.



Vetado nas últimas partidas do **Palmeiras** por causa de dores no joelho, o goleiro **Marcos** teme não voltar a jogar este ano e acredita que sua aposentadoria dos campos está próxima.



O **Corinthians** terá sete opções para quatro vagas no meio campo e ataque contra o **Inter**, no domingo: **Danilo** (foto), **Alex**, **William**, **Liedson**, **Jorge Henrique**, **Emerson** e **Adriano**.



O nadador **Leonardo de Deus** quase perdeu a medalha de ouro que ganhou nos 200 m borboleta, no Pan do México, depois de nadar com uma touca que tinha patrocínio, o que é proibido no torneio.

Copa Sulamericana

Hoje 21h50
São Paulo x Libertad (Morumbi) TV

Brasileirão Série A

Hoje 20h30
Santos x Botafogo (Vila Belmiro)

Quarta-feira
19 de outubro de 2011
Edição nº 3092

Tribuna Metalúrgica



Sociedade unida pela derrubada dos juros

Integrantes de entidades de trabalhadores e empresários caminharam ontem pela Avenida Paulista (foto) e realizaram ato em frente ao prédio do Banco Central exigindo a queda dos juros.

PÁGINAS 2 e 3

Apoio a Campanha Salarial em Juiz de Fora

Manifestação na Mercedes-Benz de São Bernardo com metalúrgicos do ABC e Juiz de Fora pediu reabertura de negociações.

PÁGINA 4

Nova lei vai agilizar processo trabalhista

Certidão Negativa de Débitos obriga empresa a regularizar processos trabalhistas para poder negociar com o governo.

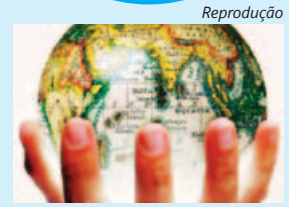
PÁGINA 4

Participe do torneio de truco



Até 26 de outubro estarão abertas as inscrições ao Torneio de Truco para Inclusão e Cidadania do Sindicato. Mais informações no fone 4128-4282/4213 ou no email: comissoes@smabc.org.br.

NOTAS E RECADOS



Dono do mundo
Os Estados Unidos vão enviar 100 militares a Uganda para auxiliar o governo a combater o grupo rebelde armado LRA.



Quem quer?
Segundo a Confederação Nacional da Indústria, o Brasil vai precisar de 150 mil engenheiros até o final do próximo ano.



Contra os pobres
O promotor Maurício Lopes classificou de nazista o grupo de mil moradores de Pinheiros que estão contra a reinstalação de um albergue no bairro.



Parabéns
O Hospital Albert Einstein completou 2 mil transplantes, a maioria de fígado, em seus 40 anos de vida.



Paga!
O Ministério Público cobra R\$ 20 milhões da rede espanhola Zara, que tinha fornecedores subcontratando mão de obra em situação de escravidão.

“Movimento é por emprego e produção”, diz Sérgio Nobre

As principais entidades representativas dos trabalhadores e dos empresários do País e as universidades se uniram ontem em manifestação em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista, em São Paulo, para exigir o fortalecimento da produção industrial a partir da redução das taxas de juros.

Antes do ato, as entidades realizaram uma caminhada pela avenida para lançar o Movimento por um Brasil com Juros Baixos.

Os manifestantes destacaram que os altos juros pagos ao capital especulativo impedem um maior crescimento do País, com mais produção, emprego, benefícios sociais e distribuição de renda.

“Este Movimento é o desdobramento de dois eventos, o seminário contra a desindustrialização do País e a marcha dos 30 mil metalúrgicos na Via Anchieta pela produção industrial e emprego”, comentou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Segundo ele, as duas manifestações tive-



Trabalhadores, empresários e economistas no ato que lançou o Movimento

ram grande repercussão no País, resultando no aumento do IPI para carros importados e a participação dos trabalhadores na definição da política industrial.

“Agora estamos nos unindo contra a

especulação. Cada 1% de queda nos juros são 15 bilhões de reais a mais para a economia. Por isso, o movimento interessa a todos que sonham com justiça social”, prosseguiu.

O dirigente con-

cluiu dizendo que o Movimento é de todos aqueles que querem ver o Brasil campeão do crescimento e não dos juros altos.

Paulo Skaf, presidente da Fiesp, destacou que essa ação conjunta

entre trabalhadores e empresários formou um Movimento pelo bem do Brasil. “Neste ano o governo vai pagar R\$ 240 bilhões com juros da dívida. Muito mais que os 70 bilhões destinados à saúde e os 60 bilhões

destinados à educação”, explicou.

Para ele, este é o começo de um grande movimento para combater tudo aquilo que tira a competitividade das empresas.

O economista Már-

cio Pochmann, diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), disse que, tecnicamente, não há justificativa para juros tão elevados.

Ele disse que os juros altos impõem ao

Brasil um voo de galinha em seu desenvolvimento. “O medo do Banco Central ousar impede taxas de juros civilizadas. Se não reduzirmos os juros, o Brasil pode não crescer no próximo ano”, previu.

O deputado Paulinho Pereira, presidente da Força Sindical, avisou que o Movimento é a unidade da produção e do patrão contra a especulação.

Ele sugeriu que o Movimento faça atos sempre às vésperas da reunião do Copom como forma de pressionar pela queda dos juros.

“Vamos fazer o movimento crescer para enfrentar essa turma. Se o Brasil está assim é por causa dos altos juros”, comentou.

Já o professor Yoshiaki Nakano, diretor da escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, defendeu uma ruptura com o atual modelo que privilegia o sistema financeiro.

“É este tipo de aliança entre produção, trabalhadores e academia que vai trazer mudanças”, avaliou.



Ato em frente ao Banco Central pediu juros mais baixos



Salão ficou lotado de trabalhadores durante o ato



“O que se paga de juros é equivalente à massa salarial do País”
Paulo Skaf, presidente da Fiesp



“Não é um movimento contrário, é a favor do Brasil desenvolvido”
Antônio Correa Lacerda, diretor do Departamento de Economia da PUC São Paulo.



“Éramos o quinto maior fabricante de máquinas e hoje somos o 14º”
Luiz Aubert Neto, presidente da Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos



“Juro alto vai na contramão do desenvolvimento”
Adi dos Santos Lima, presidente da CUT São Paulo



“Nas últimas décadas o Brasil teve um voo de galinha”
Márcio Pochmann, Diretor do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômicas Aplicadas